Chamada de Boas Práticas de Prevenção, Controle e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DNT)

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS)

Janeiro de 2025

Antecedentes

As Doenças Não Transmissíveis (DNT) são a principal causa de morte e incapacidade nas Américas, representando aproximadamente 80% dos óbitos totais na região. Essas doenças incluem condições como hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares, câncer e doenças respiratórias crônicas. A maioria delas é prevenível, pois está associada a fatores de risco modificáveis, como o tabagismo, dietas não saudáveis, sedentarismo e consumo nocivo de álcool.

O impacto das DNT não se limita à saúde; elas também representam uma enorme carga econômica e social, afetando especialmente as populações vulneráveis, que enfrentam barreiras no acesso a serviços de saúde adequados. Além disso, a pandemia de COVID-19 agravou os desafios existentes, evidenciando a importância de fortalecer os sistemas de saúde para garantir uma atenção primária integral e resiliente.

O conceito de uma boa prática

O termo "boas práticas" possui diferentes definições. Em essência, trata-se do intercâmbio de conhecimentos por meio da documentação de métodos, processos e outros aspectos que possam ser benéficos para outras instituições ou países.

A Organização Pan-Americana da Saúde (doravante OPS ou Organização) define boas práticas (BP) como iniciativas, intervenções, soluções, metodologias ou procedimentos aplicados durante a execução de atividades e projetos em nível local, sub-regional ou regional que tenham produzido resultados passíveis de adaptação ou replicação em diferentes contextos e por diversos países, territórios ou organizações.

A intenção da OPS não é validar (nem garantir) o sucesso de uma experiência, iniciativa ou aprendizado, mas sim assegurar a documentação sistemática de todas as práticas por meio de uma metodologia validada.

Relevância da chamada

A OPAS busca destacar e difundir experiências replicáveis que contribuam para reduzir a carga das DNT na Região, promovendo a saúde e o bem-estar das populações. Esta convocatória é altamente relevante ao abordar três eixos fundamentais na resposta às DNT nas Américas:

Prevenção dos fatores de risco: como o tabagismo, dietas não saudáveis, sedentarismo e consumo nocivo de álcool. Essas ações são essenciais para reduzir a carga de doenças que afetam desproporcionalmente as populações mais vulneráveis.

Fortalecimento da gestão e controle das DNT: por meio de intervenções que melhorem o diagnóstico precoce, o tratamento integral e a atenção primária, garantindo acesso equitativo a serviços de qualidade e reduzindo efetivamente a mortalidade prematura.

Vigilância e monitoramento: ferramentas indispensáveis para avaliar a eficácia das políticas e intervenções, promovendo decisões baseadas em evidências que impulsionem mudanças sustentáveis.

Difundir experiências exitosas e fomentar a cooperação entre países é crucial para ampliar soluções eficazes e adaptá-las a diferentes contextos, maximizando o impacto das ações em saúde pública. Focar essas iniciativas na atenção primária garante um acesso mais amplo, equitativo e sustentável, alinhado aos princípios da cobertura universal.

Além disso, avançar na prevenção, controle e monitoramento das DNT contribui diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente:

- **ODS 3**: Saúde e Bem-estar
- **ODS 10**: Redução das Desigualdades
- **ODS 17**: Parcerias e Meios de Implementação

Este esforço conjunto permite a construção de sistemas de saúde mais resilientes e de comunidades mais saudáveis em toda a região. Consulte a estrutura conceitual completa no Anexo I.

Objetivo da chamada

O objetivo desta chamada é reconhecer, documentar e disseminar BP na prevenção, controle e vigilância das DNT nas Américas. Busca-se fomentar a cooperação entre os países, promover a replicação de experiências exitosas e contribuir para o avanço rumo a sistemas de saúde mais equitativos e sustentáveis, alinhados aos ODS.

As áreas-chave de enfoque são:

1. Prevenção dos fatores de risco.
2. Gestão e controle das DNT.
3. Vigilância e monitoramento.

Elegibilidade e Participação

Quem pode enviar uma proposta de boas práticas?

As seguintes entidades estão convidadas a submeter propostas relacionadas às DNT:

1. Autoridades governamentais nacionais: ministérios, órgãos nacionais, órgãos subnacionais, como governos locais ou regionais, e outras entidades públicas que respondem diretamente ao governo.
2. Organizações intergovernamentais: as Nações Unidas e suas agências e fundos especializados, e outras organizações similares.

Prazos e envio de propostas

Prazos

- **Encerramento da chamada**: 21 de março de 2025 às 23h59 (horário de Washington, DC).
- **Anúncio dos resultados**: maio/junho de 2025 por meio do Portal de Boas Práticas em Saúde Pública da OPAS.

As inscrições recebidas após a data de encerramento não serão consideradas. Consulte as instruções para envio de propostas, no Anexo II.

Submissão de propostas

1. Crie uma conta no Portal de Boas Práticas de Saúde Pública da OPAS. (https://portalbp.paho.org/pt/).
2. Documente e apresente sua proposta seguindo as instruções descritas na "Guia para a apresentação de propostas" disponível no Portal.

Somente serão aceitas propostas enviadas por meio do Portal de Boas Práticas em Saúde Pública da OPAS. Propostas enviadas por outros meios não serão consideradas.

Cada autor poderá submeter no máximo duas (2) propostas dentro desta chamada.

Idiomas aceitos

As propostas podem ser enviadas em inglês, espanhol ou português.

Principais temas e subtemas

O objetivo desta chamada de BP é contribuir para o intercâmbio de conhecimentos entre os Estados Membros e diferentes atores da Região das Américas sobre três temas principais de interesse: prevenção de fatores de risco, gestão e controle de DNT e vigilância e monitoramento.

Para auxiliar na elaboração das propostas, foram incluídos alguns subtemas sugeridos para cada tema principal (Tabela 1).

Esta não é uma lista exaustiva de temas e subtemas. Mesmo que a proposta apresentada não coincida com os temas mencionados, ela deve ser relevante para o tema do edital: Doenças Crônicas Transmissíveis

Tabela 1. Principais temas e subtemas da chamada.

Tópico 1	**Prevenção de fatores de risco**
	Iniciativas eficazes que reduzam o tabagismo, promovam uma alimentação saudável, incentivem a atividade física e reduzam o consumo nocivo de álcool, por meio da implementação de *best buys* e ações multissetoriais.
	As propostas de BP podem incluir os seguintes subtemas: ❖ **Redução do tabagismo:** ○ Implementação de políticas públicas eficazes, como impostos sobre o tabaco, ambientes livres de fumo, medidas legislativas e regulamentos sobre a comercialização e rotulagem de produtos de tabaco. ○ Campanhas de conscientização que promovam a cessação e previnam o início do consumo, especialmente entre jovens e populações vulneráveis. ❖ **Promoção de alimentação saudável:** ○ Promoção de políticas de redução do consumo de alimentos ultraprocessados, açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio.

	○ Iniciativas que aumentem o acesso a alimentos nutritivos e acessíveis, como frutas e hortaliças, especialmente em comunidades de baixa renda. ○ Programas de educação nutricional que promovam hábitos alimentares saudáveis desde a infância. ❖ **Promoção da atividade física:** ○ Criar e manter espaços públicos seguros, como parques, ciclovias e áreas de lazer, que facilitem a prática regular de atividades físicas. ○ Integração de programas de exercícios na escola, no trabalho e na comunidade. ○ Campanhas que destacam os benefícios da atividade física para a saúde física e mental, adaptadas a diferentes idades e contextos. ❖ **Diminuição do consumo nocivo de álcool:** ○ Regulamentos que limitam a disponibilidade e acessibilidade do álcool, como restrições ao horário de venda e aumento de impostos. ○ Estratégias para reduzir a comercialização e a publicidade de bebidas alcoólicas, especialmente aquelas voltadas para os jovens. ○ Intervenções comunitárias e programas de conscientização sobre os riscos associados ao uso nocivo de álcool.
Tópico 2	**Gestão e controle de DNT**
	Intervenções que melhorem o diagnóstico, o tratamento e o manejo integral de doenças como hipertensão, diabetes e câncer, com ênfase na atenção primária à saúde e na implementação dos programas regionais da OPAS para as DNT.
	As propostas de BP podem incluir os seguintes subtemas: ❖ **Melhorias no diagnóstico de DNT:** ○ **Detecção precoce:** Estratégias para identificar casos de hipertensão, diabetes, câncer e outras DNT em estágios iniciais, por meio de programas de rastreamento acessíveis e direcionados a populações vulneráveis. ○ **Treinamento de pessoal de saúde:** Treinamento contínuo no uso de ferramentas de diagnóstico modernas e protocolos padronizados, alinhados às diretrizes internacionais.

- **Tratamento abrangente de DNT:**
  - **Protocolos clínicos baseados em evidências:** Aplicação de diretrizes de tratamento regionais e globais para garantir cuidados de qualidade para DNT, como hipertensão, diabetes e câncer.
  - **Acesso a medicamentos essenciais:** Estratégias para garantir a disponibilidade, a acessibilidade e a utilização adequada de medicamentos prioritários para a gestão das DNT.
  - **Atendimento multidisciplinar:** Integração de equipes de saúde que incluem médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais para atender de forma abrangente as necessidades do paciente.
  - **Utilização de tecnologias de informação:** Implementação de sistemas digitais para o registo, monitoramento e análise de dados, melhorando a precisão e tempestividade do diagnóstico.
- **Gestão integral na atenção básica:**
  - **Abordagem centrada no paciente:** Serviços que consideram as necessidades, preferências e o contexto social das pessoas com DNT.
  - **Gestão de doenças crônicas:** Programas que promovem o autocuidado, monitoramento contínuo e prevenção de complicações no nível da comunidade**.**
  - **Fortalecimento da infraestrutura primária:** Expansão da capacidade de resolução das unidades básicas de saúde por meio de recursos, pessoal treinado e equipamentos adequados.
- **Implementação das iniciativas da OPAS/OMS:**
  - Melhoria da atenção às DNT na atenção primária à saúde
  - **HEARTS nas Américas:** Programa para melhorar a prevenção e o manejo de doenças cardiovasculares por meio de práticas padronizadas e baseadas em evidências.
  - **Pacto Global de Diabetes**: Uma iniciativa global para melhorar a prevenção e o tratamento do diabetes e contribuir para as metas globais de reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis em um terço até 2030.

	○ **Iniciativa de eliminação do câncer do colo do útero:** Para eliminar o câncer do colo do útero, os países devem atingir as metas 90-70-90 até 2030: 90% das meninas vacinadas, 70% das mulheres rastreadas e 90% tratadas, reduzindo sua incidência para menos de 4 por 100.000 mulheres. ○ ***CureAll Americas for Childhood Cancer*:** A iniciativa global de câncer infantil da OMS visa atingir uma taxa de sobrevivência de pelo menos 60% para crianças e adolescentes com câncer até 2030. ○ **Iniciativa Global de Câncer de Mama**: A Iniciativa busca reduzir a mortalidade por câncer de mama em 2,5% ao ano, evitando 2,5 milhões de mortes prematuras entre 2020 e 2040, por meio da colaboração global e do compromisso de longo prazo de defensores e parceiros. ○ **Parcerias e cooperação entre países:** Promoção de políticas públicas e cooperação técnica para garantir uma resposta unificada aos desafios das DNT. ○ Saúde digital para ampliar o acesso a serviços para pessoas com DNT ○ Outras iniciativas globais e sub-regionais.
Tópico 3	**Vigilância e monitoramento**
	Esforços inovadores na coleta de dados, análise e avaliação de intervenções de DNT, essenciais para orientar políticas públicas eficazes.
	As propostas de BP podem incluir os seguintes subtemas: ❖ **Coleta de dados sobre DNT e fatores de risco:** ○ **Pesquisas e estudos de base populacional**: Ferramentas como Pesquisas de Fatores de Risco e Pesquisas Nacionais de Saúde, que fornecem informações sobre a prevalência de DNT e comportamentos associados. ○ **Sistemas de Registro Clínico**: Implementação de bancos de dados padronizados que capturam informações detalhadas sobre pacientes com DNT nos níveis nacional e local.

- **Dados desagregados:** Análise por idade, sexo, localização geográfica e status socioeconômico para identificar desigualdades na carga de DNT.

❖ **Análise e Avaliação das Intervenções:**

- **Avaliação de resultados e impacto:** Métodos para medir a eficácia de programas e políticas na redução de fatores de risco e no gerenciamento de DNT.
- Modelos preditivos: Uso de análise de dados e tecnologia para antecipar tendências de DNT e avaliar a sustentabilidade de longo prazo das intervenções.
- Feedback para melhoria: Utilização dos resultados da avaliação para ajustar políticas e intervenções, garantindo maior eficácia.

❖ **Sistemas de Informação para DNT:**

- **Infraestrutura tecnológica:** Desenvolvimento de plataformas digitais integradas que facilitem o armazenamento, troca e análise de dados sobre DNT e seus fatores de risco.
- **Treinamento de pessoal:** Capacitação de equipes e técnicos de saúde no uso e manutenção de sistemas de informação para garantir a qualidade e confiabilidade dos dados.
- **Interoperabilidade:** Promoção de normas que permitam a comunicação entre diferentes sistemas nacionais e regionais.

❖ **Monitoramento contínuo de DNT e fatores de risco:**

- **Indicadores-chave de saúde:** Definição e monitoramento de métricas padrão, como prevalência de obesidade, tabagismo, sedentarismo e uso nocivo de álcool.
- **Alertas precoces:** Sistemas que detectam mudanças significativas na incidência ou prevalência de DNT e fatores de risco, possibilitando uma resposta oportuna.
- **Cooperação regional:** Uso de dados compartilhados entre países para alinhar estratégias e fortalecer a cooperação no controle de DNT na região.

Procedimento de avaliação e seleção

A OPAS usa uma estrutura de oito atributos fundamentais para orientar a documentação e avaliação de BP:

- **Efetividade**: Evidência do alcance dos objetivos com sucesso. Essas evidências podem incluir resultados sustentados ao longo do tempo, produtos tangíveis ou metodologias.
- **Custo-efetividade**: Evidência de uma abordagem econômica financeiramente realista e acessível aos atores necessários.
- **Eficiência**: Evidência de uma abordagem responsável e fiscal na implementação de recursos para o alcance dos resultados desejados.
- **Sustentabilidade**: Evidência da capacidade de manter os resultados obtidos ao longo do tempo. Deve gerar as ferramentas essenciais para enfrentar os desafios do futuro.
- **Replicabilidade/Adaptabilidade**: Evidência do potencial para replicar ou adaptar a outros contextos e situações.
- **Inovação**: Evidência de ter adotado, promovido ou criado uma tecnologia ou uma abordagem totalmente nova para resolver um problema; ou de ter incentivado a inovação aos seus usuários para desenvolver em conjunto novas soluções para problemas comuns.
- **Participação**: Evidência do envolvimento dos principais parceiros (em particular, os principais beneficiários) nas decisões e ações importantes relacionadas com a intervenção.
- **Foco nos temas transversais**: O Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 aborda quatro temas transversais: equidade, gênero, etnia e direitos humanos. Dada a relevância dos temas para a cooperação técnica da OPAS, a boa prática deve demonstrar capacidade de analisar e propor mudanças em relação às vulnerabilidades, diversidades ou lacunas que interferem na saúde da população

O Anexo III, "Compreendendo os Atributos", detalha as informações relevantes que devem ser enviadas para cada atributo.

Avaliação das propostas

O portal (https://portalbp.paho.org/pt/) permite que entidades da OPAS, Estados Membros e contrapartes que tiveram BP aprovadas pela OPAS documentem experiências, iniciativas e lições

aprendidas, utilizando um processo padronizado que avalia as BP propostas de acordo com critérios específicos. As BP servem como exemplos que as partes interessadas podem aprender, trocar e aplicar em suas próprias iniciativas..

O processo de avaliação consiste em duas etapas: revisão inicial e avaliação técnica:

- A revisão inicial será realizada para verificar se todos os requisitos estabelecidos na chamada foram atendidos. Primeiramente, todos os campos serão verificados para confirmar se as informações fornecidas são válidas e garantir que a proposta inclua informações básicas, como título, adequação ao tema da chamada, idioma e nome da instituição. Caso necessário, poderão ser solicitadas aos participantes mais informações ou ajustes para prosseguir com a avaliação técnica.
- O objetivo da avaliação técnica é analisar uma proposta de BP com base nos oito atributos fundamentais da metodologia de BP da OPAS. A avaliação técnica será realizada por um comitê técnico, composta pelos seguintes membros:
    - Silvana Luciani, Chefe da Unidade de Doenças Não Transmissíveis e Prevenção da Violência, OPAS.
    - Vannesa García, Chefe da Unidade de Fatores de Risco e Nutrição da OPAS.
    - Luis Fernando Alarcón, Consultor Internacional para a Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis, OPAS.

Se algum problema for encontrado ou se informações adicionais forem necessárias, o responsável pela proposta será notificado por e-mail. Após fornecer as informações solicitadas, a proposta de BP poderá ser enviada novamente para reavaliação.

Anexo I. Marco conceitual

As DNT representam a principal causa de mortalidade e incapacidade nas Américas, contribuindo para 80% do total de mortes na região, com impactos desproporcionais sobre as populações vulneráveis. A OPAS, Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde, enfatiza a necessidade de adotar uma abordagem abrangente para a prevenção e controle das DNT, focada em três pilares: a redução dos fatores de risco, o fortalecimento da atenção primária à saúde e a implementação de sistemas eficazes de vigilância e monitoramento.

As DNT estão intimamente ligadas a fatores de risco modificáveis, como tabagismo, dietas não saudáveis, sedentarismo e uso nocivo de álcool. A OPAS promove intervenções baseadas em evidências (*best buys*) para reduzir esses riscos, como a implementação da "Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco" e a "Estratégia Global para Reduzir o Consumo Nocivo de Álcool". Além disso, defende políticas que promovam ambientes saudáveis, como rotulagem nutricional na frente da embalagem, impostos sobre bebidas açucaradas e a criação de espaços seguros para a atividade física. Essas estratégias são projetadas para lidar com as desigualdades e proteger as comunidades mais afetadas.

O aumento dos fatores de risco, como uso de tabaco, sedentarismo e dietas pouco saudáveis, é impulsionado por determinantes sociais, econômicos, ambientais e comerciais. A interação desses fatores requer colaboração multissetorial e envolvimento de várias partes interessadas na prevenção e controle das DNT. A "Declaração Política da Terceira Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral da ONU" enfatiza que os governos devem abordar uma ampla gama de questões sociais, econômicas e de governança para prevenir e controlar as DNT.

O "Plano de Ação Global para a Prevenção e Controle das DNT 2013-2030 (MAP-NCDs)" estabelece seis objetivos estratégicos e propõe 16 intervenções econômicas, com base nas melhores evidências disponíveis, para reduzir o impacto dos fatores de risco e melhorar o atendimento às DNT. Este plano destaca que o controle das DNT requer liderança e colaboração coordenada entre os setores, bem como parcerias com a sociedade civil e entidades do setor privado.

A atenção primária à saúde desempenha um papel crucial na garantia de cobertura equitativa e sustentável para a prevenção e gestão das DNT. A iniciativa "HEARTS nas Américas", apoiada pela OPAS, é um exemplo de como as práticas padronizadas são implementadas para o atendimento de doenças cardiovasculares no primeiro nível de atenção. A integração dos serviços de saúde mental,

nutrição e educação para um estilo de vida saudável na atenção primária permite uma abordagem abrangente e centrada no paciente, essencial para melhorar o acesso aos serviços e reduzir a mortalidade prematura por DNT.

A coleta e análise de dados são essenciais para o desenho de políticas públicas eficazes e avaliação de seu impacto. A OPAS desenvolveu ferramentas como as “Pesquisas STEPS”, que facilitam o acompanhamento do progresso na redução dos fatores de risco e na melhoria do atendimento.

Uma abordagem abrangente das DNT requer a coordenação de estratégias para reduzir os fatores de risco, fortalecer a atenção primária e melhorar os sistemas de vigilância e monitoramento. Essas ações não apenas contribuem para o alcance dos ODS, mas também promovem sistemas de saúde mais equitativos e resilientes, capazes de enfrentar os desafios das DNT nas Américas.

Os governos nacionais e subnacionais, juntamente com os ministérios da Saúde, têm um papel fundamental a desempenhar na formulação de políticas e programas favoráveis às DNT. Isso inclui fortalecer as capacidades dos governos para planejar, coordenar e implementar políticas coerentes para a prevenção e controle das DNT, estabelecendo vínculos com outros setores-chave para abordar os determinantes sociais da saúde e melhorar a equidade em saúde.

Anexo II. Instruções para a submissão de propostas

Antes de enviar uma proposta

Certifique-se de que dispõe de todas as autorizações necessárias antes de apresentar sua proposta de BP. Isso inclui obter permissão para usar dados institucionais e qualquer material protegido por direitos autorais.

Você pode consultar os termos e condições do Portal de Boas Práticas em Saúde Pública da OPAS no seguinte link: https://portalbp.paho.org/pt/.

Anexo III. Entendendo os atributos fundamentais

Como parte dessa iniciativa, foram identificados oito atributos que uma proposta deve apresentar para ser considerada uma boa prática (BP) a ser documentada. Para facilitar a documentação, a Tabela 2 descreve as informações úteis por atributo que ajudarão a moldar sua proposta de BP e facilitarão o processo de avaliação. No entanto, isso não significa que as informações apresentadas devem se limitar exclusivamente ao que está descrito na tabela. Sinta-se à vontade para destacar aspectos não listados da sua proposta de BP que considere importantes.

Espera-se que as informações apresentadas em uma proposta de BP sejam apoiadas por evidências resultantes da revisão da literatura científica e/ou dos dados gerados pelas atividades da proposta, conforme aplicável.

Tabela 2. Informações por atributo.

Atributo	Descrição	Informação	Observações
Efetividade	Evidência de que os seus objetivos foram alcançados com sucesso. Esta evidência pode incluir resultados sustentados ao longo do tempo, produtos e metodologias tangíveis.	• Nível de realização da proposta com base nos seus objetivos. • As atividades da proposta. • Impacto da proposta.	• [Qualquer informação adicional necessária para a avaliação técnica deve ser adicionada aqui, ao lado do campo do formulário de inscrição em que você espera recebê-la.]
Custo Efetividade	Evidência de uma abordagem econômica que seja financeiramente realista e acessível aos	• Estrutura de gestão financeira da prática proposta. • Processo de elaboração do orçamento da prática proposta.	

	atores necessários.	• Autoavaliação da capacidade do orçamento para atingir os objetivos.	
Eficiência	Evidência de que existe uma abordagem fiscal responsável para usar recursos para alcançar os resultados desejados.	• Gestão de recursos da prática proposta. • Estratégias para aumentar/garantir a eficiência.	
Sustentabilidade	Evidência de que os resultados alcançados podem ser sustentados ao longo do tempo. As boas práticas devem ser capazes de gerar os instrumentos necessários para enfrentar os desafios do futuro.	• Soluções para mitigar a reincidência ou novos problemas no futuro. • Estratégias de monitoramento e avaliação. • Avaliação do potencial de ampliação da prática proposta. • Estratégias para garantir os recursos necessários durante a vida útil esperada da prática proposta.	
Reaplicabilidade/ Adaptabilidade	Evidência do potencial para replicar boas	• Avaliação do potencial de replicabilidade e/ou adaptabilidade da	

	práticas ou adaptá-las a outros contextos e situações.	prática a outros contextos. • Limitações do potencial de replicabilidade e/ou adaptabilidade da prática.	
Inovação	Evidência de que as boas práticas promovem ou criam uma nova tecnologia, adotam uma abordagem totalmente nova para resolver um problema ou incentivam a inovação de seus usuários para o desenvolvimento colaborativo de novas soluções para problemas comuns.	• Descrição de qualquer inovação – definida como qualquer produto, ação, serviço ou parceria que tenha potencial para melhorar os resultados de saúde. • Como os elementos propostos devem ser considerados inovadores no contexto nacional e/ou internacional.	
Participação	Evidência do envolvimento dos principais parceiros (em particular, os principais	• Participação dos principais *stakeholders* e/ou parceiros. • Estratégia de engajamento. • Nível de envolvimento	

	beneficiários) nas decisões e ações importantes relacionadas com a intervenção.	do beneficiário principal.	
Foco nos temas transversais (equidade, gênero, etnia e direitos humanos)	O Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 aborda quatro temas transversais: equidade, gênero, etnia e direitos humanos. Dada a relevância dos temas para a cooperação técnica da OPAS, a boa prática proposta deve demonstrar que serve para analisar e propor mudanças em relação aos aspectos vulneráveis, diversidade ou lacunas que interferem no	• Como a prática aborda qualquer uma dessas questões transversais. • Impacto que a prática pode ter tido em temas transversais.	

	estado de saúde da população.		

Anexo IV. Documentação adicional

Durante a etapa de “Análise Institucional”, as instituições que apresentaram propostas poderão estar sujeitas ao fornecimento de documentação adicional, se necessário. Todas as informações apresentadas serão confidenciais e só serão disponibilizadas ao Escritório do Consultor Jurídico da OPAS para revisão.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. 2012. *Estratégia de prevenção e controle de doenças não transmissíveis*. Disponível em: https://www.paho.org/es/documentos/csp289-estrategia-para-prevencion-control-enfermedades-no-transmisibles-2012-2025.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. 2020. *Plano de Ação para Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis: Relatório Final*. Disponível em: https://www.paho.org/sites/default/files/2020-08/CD58-INF-6-e-noncommunicable-diseases.pdf.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. 2024. *Estratégia e Plano de Ação para Fortalecer o Controle do Tabaco nas Américas*. Disponível em: https://www.paho.org/sites/default/files/2024-08/cd61-10-e-tobacco-control.pdf.
4. Organização Pan-Americana da Saúde. 2020. *Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025: Equidade, o coração da saúde*. Disponível em: https://iris.paho.org/handle/10665.2/52717.
5. Organização Pan-Americana da Saúde. *Melhor Atendimento às Doenças Não Transmissíveis (DNT)*. Disponível em: https://www.paho.org/es/mejor-atencion-para-enfermedades-no-transmisibles-ent.
6. Organização Pan-Americana da Saúde. *HEARTS nas Américas*. Disponível em: https://www.paho.org/es/hearts-americas.

7. Organização Pan-Americana da Saúde. *Pacto Global de Diabetes*. Disponível em: https://www.paho.org/es/temas/diabetes/pacto-mundial-contra-diabetes-implementacion-region-americas.
8. Organização Pan-Americana da Saúde. *Iniciativa para a Eliminação do Câncer do Colo do Útero*. Disponível em: https://www.paho.org/es/fin-cancer-cervicouterino.
9. Organização Pan-Americana da Saúde. *CureAll Americas*. Disponível em: https://www.paho.org/es/cureall-americas.
10. Organização Mundial da Saúde. *Iniciativa Global contra o Câncer de Mama*. Disponível em: https://www.who.int/initiatives/global-breast-cancer-initiative#:~:text=The%20World%20Health%20Organization%27s%20Global,would%20save%202.5%20million%20lives.
11. Organização Pan-Americana da Saúde. *Saúde Digital*. Disponível em: https://www.paho.org/es/sistemas-informacion-salud-digital.